

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
REITORIA

Belém, 07 de março de 2018

ATA DA REUNIÃO DE 07/03/2018

Aos sete dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito (07/03/2018), a Vice-Reitora em exercício da Reitoria da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Profa. Dra. Janae Gonçalves recebeu no gabinete da Reitoria da UFRA, o Dr. Fridtjof Mehlum (Diretor do Museu de História Natural da Universidade de Oslo), Sr. Torkjell Leiras (Coordenador do Consorcio BRC), Sr. André Carvalho (Secretário do Consorcio BRC), Profa. Dra. Gracialda Ferreira (Representante BRC/UFRA), Prof. Dr. Marcos André Piedade (Representante BRC/UFRA), Profa. Dra. Ana Sílvia Sardinha (Pró-Reitora de Ensino), Prof. Dr. Candido de Oliveira Neto (Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico), Prof. Dr. Jonas da Rocha (Pró-Reitor Adjunto de Extensão e representante BRC/UFRA), Prof. Dr. Igor Hamoy (Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Aplicada à Agropecuária), Profa. Dra. Gisele Barata (Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Agronomia), Prof. Dr. Mario Lopes (Subcoordenador do Programa de Pós-Graduação em Agronomia), Profa. Dra. Herdjanía de Lima (Ex-Coodenadora do Programa de Pós-Graduação em Agronomia), Profa. Dra. Lina Bufalino (Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais), Prof. Dr. Reginaldo Alves Festucci Buselli (Assessor de Cooperação Interinstitucional e Internacional) e a Sra. Luma Barbalho Pontes (Secretária Executiva da Assessoria de Cooperação Interinstitucional e Internacional), para participarem da Reunião de 07/03/2018, que teve os seguintes itens de pauta: i) propor parceria técnico científica para estruturar um programa de Mestrado Profissionalizante em Recuperação de Áreas Degradadas; ii) fortalecer os programas de Pós-Graduação e Graduação por meio de intercambio de discentes e docentes; e, iii) desenvolver projetos de pesquisa no desenvolvimento de ferramentas para promover o conhecimento da biodiversidade na Amazônia. Iniciada a reunião, a Profa. Janae agradeceu a presença de todos e informou que a reunião era de suma importância para estreitar e fortalecer as ações de parceria. A vice-reitora em exercício pediu para que todos os presentes na reunião se apresentassem. Em seguida, pediu a Profa. Gracialda que fizesse uma introdução sobre o programa e as pautas, e mencionou que após a fala da Profa. Gracialda concederia a palavra para o Prof. Reginaldo conduzir a reunião, tratando dos assuntos de parceria internacional. Então, a Profa. Gracialda fez um breve histórico sobre parceria com a Hydro e a Universidade de Oslo, desde 2013 quando foi assinado o Consórcio de Pesquisa em Biodiversidade Brasil-Noruega (BRC) entre a Universidade de Oslo, Hydro Aluminium AS, Universidade Federal do Pará, Museu Paraense Emílio Goeldi e a Universidade Federal Rural da Amazônia. Segundo a

1
k13h
Lima
Buselli
Mehlum
André
Barata
Luma
Janae

1 Profa. Gracialda, o BRC funciona para desenvolver pesquisas em biodiversidade na Amazônia, como foco
2 em restauração florestal, que todo o financiamento é feito pela Hydro, logo os projetos atendem às
3 demandas da empresa, que em todo esse processo a UFRA tem mantido projetos de atuação juntamente
4 com o consórcio. A Profa. Gracialda reforçou que a reunião é para estreitar os laços, e pensando em
5 Amazônia são duas as principais linhas de trabalho, uma em recuperação de áreas degradadas e outra de
6 manejo florestal comunitário, e a ideia seria fazer um acordo com a Universidade de Oslo e com a
7 Universidade Norueguesa de Ciências da Vida para fortalecer a Pós-Graduação nessas áreas de pesquisa.
8 Em seguida, o Sr. Torkjell, explicou que o convênio do BRC acabou de ser renovado em cerimônia oficial
9 em outubro, onde o Magnífico Reitor da UFRA, Prof. Dr. Marcel Botelho esteve presente, e foi estendida
10 a parceria até 2023, explicou também que em 2013 a Universidade de Oslo e a UFRA assinaram um
11 documento de entendimento bilateral que estabeleceu intercâmbio de estudantes e cooperação acadêmica.
12 O Sr. Torkjell esclareceu também que o BRC recebe apoio financeiro da Hydro e oferece como
13 contrapartida força de trabalho, acesso aos laboratórios, credibilidade acadêmica e conhecimento dos
14 pesquisadores e ainda informou sobre o novo curso de mestrado que será ministrado em Caxiuanã,
15 composto por oito estudantes da Noruega mais oito estudantes do Pará. O grupo se reunirá no Pará e depois
16 em Oslo e a UFRA faz parte dessa nova iniciativa que está começando a dar frutos. **Pauta i) Propor uma**
17 **parceria técnico científica para estruturar um programa de Mestrado Profissionalizante em**
18 **Recuperação de Áreas Degradadas.** O Prof. Reginaldo informou que a UFRA já possui uma parceria na
19 forma de consórcio, que permite realizar algumas ações, mas, considerando os objetivos institucionais seria
20 importante celebrar um instrumento específico entre a UFRA e a Universidade de Oslo e entre a UFRA e
21 a Universidade Norueguesa de Ciências da Vida. O Prof. Reginaldo explicou que poderia ser considerado
22 uma parceria institucional por meio da assinatura de um Protocolo de Intenções entre os partícipes no qual
23 todos poderiam iniciar parcerias específicas, mediante acordos específicos que venham a atender as
24 demandas de cada interessado. O Sr. Torkjell reforçou que existe um protocolo de intenções assinado entre
25 UFRA e Universidade de Oslo de 2013. Então, o Prof. Reginaldo explicou que para se celebrar um acordo
26 de cooperação internacional é necessário se fazer um competente plano de trabalho entre as partes,
27 observando a legislação vigente. Informou também que o referido plano de trabalho deve ser aprovado
28 pelas instâncias competentes e que os trâmites necessários para a sua formulação serão encaminhados
29 futuramente pela ACII. O Prof. Reginaldo mencionou que de acordo com os interesses da atual gestão, que
30 as parcerias deveriam permitir que a comunidade da UFRA pudesse ter a oportunidade de estabelecer
31 parceria com a Universidade de Oslo e a Universidade Norueguesa de Ciências da Vida. O Prof. Reginaldo
32 mencionou que de acordo com os interesses da atual gestão, que a parceria entre a UFRA e a Universidade
33 de Oslo e entre a UFRA e a Universidade Norueguesa de Ciências da Vida deveria ser uma parceria ampla,
34 possibilitando o fluxo de recursos humanos e a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos
35 vinculados às referidas instituições. Então, questionou qual a situação que se encontra a proposta para a
36 criação de um mestrado profissional. A Profa. Lina respondeu que existem dois desafios: i) seria criar um
37 mestrado profissional em recuperação de áreas degradadas; e, ii) inserir essa linha de pesquisa em um
38 programa já existente, como o de Ciências Florestais. A professora acredita que neste momento é mais
39 viável reestruturar o programa de Ciências Florestais que criar novo programa. O Prof. Candido informou
40 que a PROPED irá fazer essa ponte com os Programas, sobretudo com programa de Ciências Florestais
41 para ajustar com as propostas da Universidade de Oslo. A Profa. Herdjanina informou que já existe a

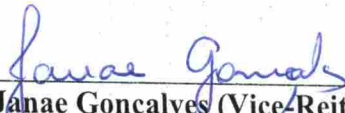
Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like André C. Parata, R. Medeiros, Torkjell, Lina, and others. There is also a circular stamp with an arrow and the number 2.

1 disciplina de recuperação ambiental na graduação, como optativa, e também no Programa de Pós-
 2 Graduação em Agronomia existem vários profissionais que já trabalham nessa área. Dr. Fridtjof Mehlum
 3 argumentou que é uma ideia excelente criar um mestrado nesse gênero, mas que primeiramente gostaria de
 4 obter um perfil dos pesquisadores da Universidade Oslo, e informou que no Museu de História Natural da
 5 Noruega, entidade que representa, são feitas pesquisas sobre biossistemas, biodiversidade e possuem
 6 também um jardim botânico, com expertise relacionada a espécies e taxonomia. Explicou que no Museu da
 7 História Natural não se trabalha tanto com fisiologia, mas que seus colegas da Universidade Norueguesa
 8 de Ciências da Vida têm mais proximidade com as ciências aplicadas, como agricultura e floresta. Assim,
 9 o Dr. Fridtjof questionou de que forma que a UFRA espera que a Universidade de Oslo e a Universidade
 10 Norueguesa de Ciências da Vida contribuam na proposta. A Profa. Lina respondeu que a área da botânica
 11 é muito relevante para as pesquisas na UFRA, e que pode-se desenvolver uma pesquisa específica nessa
 12 área, e por outro lado pode-se realizar uma pesquisa aplicada em parceria com a Universidade Norueguesa
 13 de Ciências da Vida. A Profa. Gracialda respondeu que a pesquisa básica de taxonomia é importante para
 14 atingir o gargalo de conhecimento sobre as espécies que existiam antes nas áreas degradadas, e que a
 15 contribuição da Universidade de Oslo e da Universidade Norueguesa de Ciências da Vida viria fortalecer e
 16 estruturar o que já vem sendo realizado na UFRA. A Profa. Herdjanía complementou dizendo que pode
 17 haver uma cooperação entre os Programas de Pós-Graduação, e, que os professores da Universidade de
 18 Oslo e da Universidade Norueguesa de Ciências da Vida poderiam atuar como colaboradores ou
 19 orientadores, e, até mesmo como professores nos programas da UFRA. O Dr. Fridtjof destacou que os
 20 professores da Noruega só ensinam na língua inglesa, ou em norueguês. O Prof. Reginaldo mencionou que
 21 seria uma excelente experiência institucional e retomou a discussão informando que os detalhes e as
 22 atribuições dos partícipes deveriam estar descritos no plano de trabalho a ser apresentado por cada Programa
 23 de Pós-Graduação ou interessado. O Prof. Igor ressaltou que é importante que outros professores,
 24 independente do Programa, possam participar da cooperação. **Pauta ii) fortalecer os Programas de Pós-
 25 Graduação e Graduação por meio de intercambio de discentes e docentes.** O Prof. Reginaldo
 26 questionou como poderia ser realizado o intercâmbio de discentes, técnicos e docentes. O Sr. Torkjell
 27 explicou que existe um instrumento da Capes e na agência de fomento da Noruega que financia esse tipo
 28 de intercâmbio, à exemplo do convênio com a Universidade Federal do Pernambuco e também do Convenio
 29 com a Universidade Federal do Pará. Explicou também que no processo seletivo do curso de Caxiuanã
 30 serão reservadas quatro vagas para Universidade de Oslo, quatro vagas para Universidade Norueguesa de
 31 Ciências da Vida, duas para UFPA, duas para o MPEG e duas para UFRA. O Prof. Reginaldo disse que é
 32 necessário se fazer o levantamento das áreas de interesse da Universidade de Oslo e da Universidade
 33 Norueguesa de Ciências da Vida e colocar os pesquisadores em contato, dentro das áreas de interesse, e,
 34 que a partir deste ponto, podem surgir ideias que irão resultar em planos de trabalho. O Dr. Fridtjof e Torkjell
 35 perguntaram qual o currículo e quais são as áreas específicas de interesse dos pesquisadores dos Programas
 36 de Pós-Graduação da UFRA e solicitaram uma relação, contendo as linhas de pesquisa desenvolvidas pelos
 37 Programas de Pós-Graduação da UFRA. Ficou decidido que os Coordenadores de Pós-Graduação irão
 38 elencar as linhas e contatar os pesquisadores interessados. O Sr. André Carvalho informou que a estrutura
 39 da Universidade de Oslo está toda disponível no "site", desde as áreas de atuação até os nomes dos
 40 pesquisadores. O Prof. Reginaldo mencionou que a UFRA poderia fornecer uma relação, contendo as linhas
 41 de pesquisa desenvolvidas pelos Programas de Pós-Graduação da UFRA. Ficou decidido pelos presentes

1 que os Coordenadores de Pós-Graduação teriam um prazo de quinze dias, a contar da presente data, para
2 encaminhar as linhas de pesquisa e os nomes dos respectivos pesquisadores que compõem cada linha de
3 pesquisa de cada Programa da UFRA para a PROPED, que posteriormente encaminharia as informações a
4 ACII. O Prof. Reginaldo informou também que a ACII dará início aos tramites legais de formalização da
5 parceria que obedecerá aos tramites legais. O Prof. Candido destacou que é necessário informar os demais
6 Programas de Pós-Graduação que não estiveram presentes na reunião. A Profa. Janae disse que é necessário
7 marcar uma reunião específica das Pós-Graduações, coordenada pela PROPED, para alinhar esse
8 planejamento de parceria com a Universidade de Oslo e com a Universidade Norueguesa de Ciências da
9 Vida. Em seguida, a Profa. Herdjanía questionou se haverá áreas prioritárias nesta cooperação. A Profa.
10 Janae respondeu que a proposta institucional é dar a oportunidade para que todos participem. O Dr. Fridjof
11 perguntou se a UFRA teria condições de abrir um novo programa de mestrado sem financiamento externo.
12 A Profa. Janae explicou os tramites legais da Capes para abertura de Programa de Pós-Graduação, e, disse
13 que a equipe pode ir trabalhando no plano de criação desse Programa, enquanto as linhas de pesquisa dos
14 programas já existentes amadurecem nesse sentido. Foi dito que para submeter uma proposta de
15 mestrado profissional é necessário preencher informações em um Aplicativo de Proposta de Cursos Novos
16 na Capes, o qual deve ser submetido até 10 de junho de 2018. **Pauta iii) desenvolver projetos de pesquisa**
17 **no desenvolvimento de ferramentas para promover o conhecimento da biodiversidade na Amazônia.**
18 A Profa. Gracialda mencionou a reunião ocorrida em Manaus no último mês, a qual não pôde comparecer,
19 mas que esteve presente o Prof. Eduardo Leal, e informou que seu grupo de pesquisa tem muito interesse
20 em trabalhar com ferramentas de identificação de espécies com infravermelho. Explicou ainda que, para
21 isto estão fazendo uma coleção de plantas não férteis, recebendo material de todo Brasil, e a ideia é
22 desenvolver ferramentas com estruturas da folha para fazer identificação e criar uma base de dados, e que
23 esta poder ser uma das áreas na qual a Universidade de Oslo pode colaborar. A Profa. Gracialda informou
24 também que a UFRA está fazendo um herbário que será o primeiro de plantas não férteis no mundo, e que
25 a ideia é fazer uma parceria para aprender técnicas de identificação de folhas. A Profa. Janae afirmou que
26 é perceptível a importância desta cooperação para ambas as partes, que traz trocas de conhecimento e
27 fortalecimento interno da Pós-Graduação, ressaltou ainda a importância do grupo se reunir e trabalhar para
28 agregar, disse também que a reunião foi fantástica, e que todos concordam que precisamos fazer esse acordo
29 de cooperação, construindo o plano de trabalho. Comentou também que os pesquisadores de cada Programa
30 desenvolvam os seus planos de trabalho. Concluindo, a Profa. Janae agradeceu a presença, a confiança dos
31 pesquisadores de Oslo, agradeceu a parceria e prometeu que a UFRA fará todo o esforço necessário para
32 concretizar esta cooperação. O Dr. Fridjof agradeceu o convite e disse que já trabalham há vários anos com
33 alguns dos pesquisadores da UFRA e estão muito bem impressionados com tudo que viram e com as
34 conexões estabelecidas no Campus Belém e Paragominas. Informou que seguirão as propostas feitas para
35 sugerir alguns dos professores para a parceria e intercambio, juntamente com os parceiros da Universidade
36 Norueguesa de Ciências da Vida, que possuem grande relevância e que tem áreas de expertise da UFRA.
37 Por último, o Sr. Torkjell explicou sobre a submissão de propostas ao Consórcio BRC, segundo o mesmo
38 no início o BRC recebia todas as propostas dentro das três áreas de sua atuação, o comitê científico avaliava
39 e recomendava para o financiamento da Hydro, porém no último ano, foi decidido não mais aceitar
40 propostas espontâneas, mas formular chamadas específicas. As regras sobre esta submissão serão discutidas
41 na próxima reunião do comitê científico. Informou que não houve ainda nenhuma chamada esse ano, que

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "Parata", "Fridjof", "Gracialda", "Janae", "Torkjell", "Eduardo Leal", and "Hydro". There is also a date "4/1/18" and some other markings.

há uma proposta de voltar a abrir a propostas espontâneas, e que a responsabilidade de divulgar essa nova modalidade de submissão era dos membros do comitê científico nas suas universidades de origem. Foram feitas as modificações na presente ATA, elaborada pela Secretária Sra. Luma Barbalho Pontes, conforme sugerido pelos presentes e assinada em 03 (três) vias de igual teor e forma e para os mesmos fins de direito. Eu, Profª. Dra. Janae Gonçalves, Vice-Reitora, em exercício, da UFRA, presidi a referida reunião e aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito (16/03/2018) declaro que o seu conteúdo é verdadeiro e dou fê.


Profª. Dra. Janae Gonçalves (Vice-Reitora em exercício)

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA),
Av. Tancredo Neves 2501, Montese, 66077-530, Belém, PA, Brasil.










5
R/L/L

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
REITORIA

Belém, 16 de março de 2018

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DE 07/03/2018

Ciente e de acordo:

Presentes	Assinaturas
1. Janae Gonçalves	Janae Gonçalves
2. Reginaldo Alves Festucci Buselli	Reginaldo
3. Gracialda Costa Ferreira	Gracialda
4. Marcos André Piedade Gama	Marcos André
5. Fridtjof Mehlum	Fridtjof Mehlum
6. Torkjell Leiras	Torkjell Leiras
7. André das Neves Carvalho	André das Neves Carvalho
8. Ana Sílvia Sardinha Ribeiro	Ana Sílvia S. Ribeiro
9. Candido Ferreira de Oliveira Neto	Candido
10. Jonas Elias Castro da Rocha	Jonas Elias
11. Igor Guerreiro Hamoy	Igor
12. Gisele Barata da Silva	Gisele
13. Mario Lopes da Silva Júnior	Mario
14. Herdjanía Veras de Lima	Herdjanía
15. Lina Bufalino	Lina Bufalino
16. Luma Barbalho Pontes	Luma Barbalho Pontes

André C.
F. Mehlum

G

Buata

Torkjell

Herdjanía

6
R/13/14
Janae